



Antanas
Sutkus :
Um Olhar Livre

Cantinho da Memória



**“Você reconheceu alguém nesta foto?
Escreva-nos falando sobre isso.”**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

ALIANÇA LITUANO-BRASILEIRA - SAJUNGA, com sede à Rua Lituânia, 67, São Paulo, SP, de acordo com o seu Estatuto Social, convoca seus associados, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 24 de março de 2013, em sua sede social, às 15:30 horas em primeira convocação e, não havendo quorum, em segunda convocação às 16:00 horas, com qualquer número de presentes, a fim de deliberarem a seguinte Ordem do Dia:

- Abertura e Composição da Mesa;
- Leitura da ata da Assembléia Anterior;
- Aprovação dos Relatórios da Diretoria, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Aprovação do Balanço Geral de 2012, bem como do balancete do primeiro bimestre de 2013;
- Assuntos de interesse da Associação;
- Encerramento.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2013.

Saldys Algimantas, Diretor Presidente;
Joana Satkunas, Diretora Secretária.



Editado pela Associação
“Musu Lietuva” - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Sandra C. Mikalauskas Petroff.

Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas
Diretora Adjunto: Ana Paula Tatarunas Di Giorno

Conselho Editorial
Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugênia Bacevičiene
Roberto Petroff
Marcos Lipas
Vytautas Bacevicius

Juliana Jurgilas
Sonata Beganskiene
Adilson Puodziunas
Asta Braslauskiene,
Lúcia M.J. Butrimavicius

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão: Gráfica Satélite
(11) 4121-5856

Capa: Eliana Dulinsky Velasco

Capa Tema: Antanas Sutkus - Um olhar livre



Caro leitor,

Nesta primeira edição do ano vários assuntos novos e interessantes são abordados.

Vamos falar um pouquinho sobre um tema doloroso que está muito em voga atualmente: tráfico humano. Um problema grave em todo o mundo. Nosso estimado Monsenhor Putrimas nos enviou um artigo sobre o assunto e ampliamos a matéria contando um pouco do que soubemos sobre a prisão brasileira para estrangeiros. Lá está cheio de jovens ambiciosos, inclusive lituanos, que cruzaram o Atlântico sonhando alto com a oportunidade de dar uma guinada na vida. Mas todos foram enganados e quando pensaram em sair desse caminho foram coagidos a ficar.

Estamos com um novo espaço que pretende que você tenha mais contato com a Literatura Lituana. Nossa colaboradora Sonata teve a ideia da coluna e tomou a iniciativa de escolher Algimantas Baltakis para nos introduzir nesse mundo encantador. A poesia escolhida é leve, simples e profunda. Acho que você vai gostar.

A foto do Cantinho da memória está sensacional, você não achou?! Eu adorei! Espero que mais pessoas tenham gostado e sintam-se estimuladas a colaborar com essa coluna.

A BLJS – Aliança da Juventude lituana do Brasil tem muitas novidades. Eles pretendem mexer bastante com nossa colônia. No próximo mês de julho acontecerá em São Paulo, na Vila Zelina, o XVI Encontro da Juventude lituana da América do Sul que neste ano contará com a participação especial dos jovens que virão da Lituânia para participar da Jornada Mundial da Juventude – Rio 2013. Informe-se e inscreva seus filhos, netos, sobrinhos para participar. Será

uma rara oportunidade de nossos jovens passarem alguns dias com jovens lituanos da Lituânia, Argentina, Uruguai, Canadá e EUA. Acredite, eles não podem e não devem perder esta chance! Veja o programa.

Não deixe de ler os vários convites de eventos da comunidade e participe de todos.

A “cereja do bolo” nesta edição é a matéria sobre Antanas Sutkus. Demorou, mas, até que enfim, suas fotografias estarão expostas em São Paulo. Leia o artigo, visite a exposição e faça muuita propaganda para seus amigos, conhecidos e desconhecidos também. Utilize as redes sociais e conte para todo mundo que um dos maiores expoentes da fotografia mundial do século XX é lituano e sua obra pode ser vista aqui.

Com esta edição, chegamos aos 65 anos ininterruptos de nossa querida revista MŪSŪ LIETUVA. Fico feliz em ver que o tempo vai passando e nós estamos aqui firmes mantendo este instrumento que nos permite cultivar a lituanidade que teima em arder em nosso coração. Não sei se todos os leitores acham que nossos objetivos vem sendo cumpridos, mas estamos tentando e acredite, a verdade é que vocês nos influenciam e nos empurram para frente. Leitores carinhosos como Reinaldo Volavičius, Júlia Jotekaite Galvão e Milda Černiauskaite laremchuc fazem com que a gente supere todas as dificuldades.

Em nome de toda a equipe que faz a revista desejo a todos vocês que considero amigos um 2013 maravilhoso, de conquistas pessoais absolutamente plenas e com muita, mas muita saúde mesmo. Vamos continuar juntos em 2013!

Sandra C. Mikalauskas Petroff



Saga Lituana – Décima Quarta Parte

Enquanto a situação nos domínios de Gediminas se tornava um pouco mais calma, ele fortaleceu o exército lituano e as fronteiras a leste e a oeste. Por sua vez, o papa esperava em Avignon (sede do papado na época), que Gediminas se batizasse, juntamente com toda a Lituânia. Entretanto, quando a delegação papal chegou ao seu objetivo, não ouviu o que esperava de Gediminas...

No dia 3 de novembro de 1324 a delegação católica chegou em Vilnius e foi imediatamente acolhida no castelo de Gediminas. Quando começaram a tratar do importante assunto da cristianização, Gediminas falou:

- Agora é muito tarde. Após tão longa jornada, vocês precisam de descanso, revigoramento e diversão.

No dia seguinte, após o almoço, Gediminas os recebeu novamente e, após ouvir as palavras dos representantes do Papa, proferiu:

- E os senhores sabem qual era o conteúdo da carta que eu enviei para o Papa?

Os representantes da Igreja então responderam - Afirmava que Vossa Majestade tinha o interesse de aceitar a crença de Cristo e se batizar, - respondeu o emissário do Papa.

- Eu não pedi para escreverem isso! - irrompeu severo o grão-duque: - Se meu monge copista Bertold escreveu assim, que a responsabilidade lhe caia sobre a cabeça... - e Gediminas olhou para o jovem Liutas e deu uma piscadela de cumplicidade...

Depois, mais calmo, ele continuou:

- Eu concordo em demonstrar respeito pelo Papa, como o demonstraria a um pai: ele é mais velho do que eu e como "pai" chamo a todas as pessoas nesta condição. Aqueles que tem a mesma idade que eu, os chamo de irmãos e aos mais jovens, de filhos. Eu não proíbo os cristãos de professarem a sua religião de acordo com a sua tradição, os russos de rezarem de acordo com suas regras e os poloneses de seguirem sua fé. Então por favor, permitam que nós também adoremos a Deus da nossa forma: o Deus

de todos nós é um só, o mesmo Deus. E o que vocês estão a me falar dos cristãos? Quem agiu com mais maldade, violência, mentira e espírito vingativo se não alguns dos cristãos, em especial aqueles que se dizem monges e cavaleiros cruzados? Eu não acredito mais nas promessas deles.

E assim a delegação papal não conseguiu de Gediminas a tão esperada cristianização da Lituânia. Por outro lado, Gediminas enviou cartas para várias regiões da Europa, convidando ordens religiosas, comerciantes e artesãos para se instalarem na Lituânia, prometendo a sua proteção pessoal a todos os que quisessem se transferir para seus domínios.

Após o período de calma, veio a tempestade: os cavaleiros teutônicos reuniram um grande exército e passaram a atacar implacavelmente a Lituânia, chegando até o interior do seu território. Em 1336, os cavaleiros germânicos chegaram ao castelo de Pilenai, e por vários dias o cercaram, atacando de forma implacável: mesmo assim, seus habitantes, liderados corajosamente pelo duque Margiris, resistiram. Como o castelo era de madeira, os cavaleiros

teutônicos
atearam
fogo
nos

seus muros, esperando que aqueles lituanos que ali estavam se entregassem. Entretanto, em lugar disso, homens, mulheres e crianças preferiram morrer queimados no castelo a se entregar aos cavaleiros teutônicos.

Mas a força e determinação de Gediminas acabaram prevalecendo. Atacados pelos tártaros, os russos acabavam se colocando sob a proteção do grão-duque lituano, pois ele tolerava a religião e as tradições russas, sem interferir e impor os costumes lituanos. Cidades russas importantes como Piskov, Novgorod e Smolensk chamavam Gediminas para servir de árbitro de suas questões. A grande cidade de Kiev chegou a pagar impostos ao Grão-duque e um dos filhos de Gediminas, ao se casar com uma duquesa russa, possibilitou a incorporação de muitas terras russas ao território lituano. Com tudo isso, o número de russos ortodoxos que habitavam o território acabou crescendo significativamente, mas Gediminas permaneceu fiel à velha religião e tolerante com a cultura e a fé daqueles que estavam sob seus domínios".
(Continua)

Marcos Lipas





(Da esquerda) bispo auxiliar da diocese de Southwark, pres. do Escr. para políticas de migração, do depto de Neg. Internacionais da diocese do País de Gales e da Inglaterra, Patrick Lynch; conselheira da promotoria de defesa dos direitos da criança da Lituânia, Audrone Bedorf; promotora da defesa dos direitos da criança da Lituânia, Edita Ziobiene; presidente do conselho papal para justiça e paz, cardeal Peter Kodwo Appiah Turkson; coordenadora do projeto Caritas da Lituânia, Kristina Misiniene, delegado da Conferência dos bispos da Lituânia para a direção espiritual de lituanos no exterior, mons. Edmundas J. Putrimas.

PREKYBA ŽMONĖMIS

Užsienio lietuvių sielovados delegatas prel. Edmundas Putrimas šių metų gegužės 8d. dalyvavo Popiežiškiosios tarybos teisingumo ir taikos puoselėjimui migracijos skyriaus konferencijoje Vatikane. Kas yra prekyba žmonėmis? Jungtinių Tautų 2000 m. nustatytu apibrėžimu, tai yra asmenų verbavimas, pervežimas, perdavimas, slėpimas ar priėmimas naudojant įvairias prievartos formas, apgaulę, sukčiavimą, piktnaudžiavimą valdžia ar pasinaudojant kito asmens pažeidžiamumu. Jei žmogaus sutikimas būti pervežamam buvo išgautas naudojant šias priemones, jis yra laikomas nusikaltimu.

Jeigu prekybos žmonėmis „apyvarta“ oficialiai siekia 2.4 mln. aukų kasmet, kiek gali būti jų daugiau – neoficialiai? – klausia prelatas. Baugu pagalvoti, kiek jaunų ir senų žmonių, išgyvenančių baisų skurdą bei neviltį, tyčia ir netyčia įsivelia į šį užburtą nusikalstamumo ratą. Pagrindinės sritys yra prostitucija, išnaudotojiškas

darbas, nusikalstama veikla per prievartą, organų persodinimas (paplitęs Lenkijoje), fiktyvios vedybos, karinė tarnyba (pvz. Afrikoje).

Šio „darbo“ pelnas kismet siekia arti \$32 bln. Didžiausią dalį, 79%, sudaro prievartinis lytinis išnaudojimas, o prievartinis darbas – 18%.

Su tokia statistika dalyviai buvo supažindinti gegužės 8 d. Vatikane vykusioje konferencijoje, kurią surengė Šv. Sosto taikos ir teisingumo sekretoriatas ir Anglijos/Velso

vyskupų konferencijos migracijos skyrius. Jos tikslas – sustiprinti bendradarbiavimo tinklą su Bažnyčia ir įvairiomis organizacijomis, valdžios įstaigomis, diplomatijos, policijos ir kitomis institucijomis. Konferencijoje dalyvavo įvairių institucijų, organizacijų atstovai iš viso pasaulio: Vatikano, Italijos, Jungtinės karalystės, Jungtinių Amerikos Valstijų, Kanados, Olandijos, Čekijos, Šveicarijos, Albanijos, Moldovos,

Lenkijos, Nigerijos, Pietų Afrikos ir kt. Iš Lietuvos buvo Vaiko teisių apsaugos kontrolierė Edita Žiobienė ir jos vyr. patarėja Audronė Bedorf bei Lietuvos „Caritas“ koordinatorė Kristina Mišiniene. Statistika, pateikta konferencijoje – itin šurpi. Žmonių prekybos srityje vadovauja (pagal mastus) Rumunija, Nigerija, Kinija, Vengrija, Bulgarija ir Baltijos kraštai. Daugiausia pelno uždirbama vaikų prekyboje – daugiau, negu narkotikų prekyboje.

Konferencijos dalyviai taip pat pajuto šitokios prekybos tikrovę išklausdami savo išgyvenimus pristačiusią Anglijos jaunuolę Sophie Hayes, sunkiai išsivadavusią iš prostitucijos. Jos kelerius metus Anglijoje pažįstamas draugas ją įvėlė pakviesdamas jį aplankyti Italijoje. Ji vėliau parašė knygą Trafficked. Jos ir įvairių prekybos aukų pasisakymai rodo, kad pagrindinė grėsmė, kuria jas kontroliuoja, būna pasikėsinimas šeimos nariams. „Atimsime tavo brolių“, jai grasino.

Tai yra opi problema, ne tik aukoms išdrįsti išsivaduoti grasinant jų gyvybei ar šeimai, ir kaip rasti pagalbą, bet ir kaip pasveikti po fizinės ir dvasinės sveikatos sutrikimo, kaip grįžti į šeimą, į visuomenę. Didelį rūpestį kelia ypač Anglijoje paplitęs šių aukų skaičius.

Kaip šioms aukoms padėti? Pirmiausia yra organizuojamas informacinis vėjus, visuomenės apšvietimui ir pačių pakliuvusių į kriminalistų rankas įtikinimui, kad policija gali joms padėti. Pagrindinė organizacijų koalicija – www.stophetraffik.org. Yra svarbu, kad visuomenė suprastų, ir kiek galint padėtų šioms aukoms, bent skelidžiant žinią apie skriaudos vykdytojų apgaulę ir žiaurumą.

R. Jonaitienė
Tėviškės žiburiai

TRÁFICO DE PESSOAS

O delegado para a direção espiritual de lituanos no exterior, mons. Edmundas Putrimas participou, em maio passado ano, no Vaticano, da conferência da seção de migração do conselho papal para o desenvolvimento da justiça e da paz.

O que é o tráfico de pessoas? Segundo a definição apresentada pelas Nações Unidas, é o recrutamento, transporte, transferência, ocultação ou recebimento de pessoas utilizando-se de várias formas de abuso, fraude, abuso de poder, valendo-se de uma situação de vulnerabilidade da pessoa. É considerado crime obter o consentimento da pessoa em ser transportada utilizando-se destes meios.

Se o “o volume” oficial de tráfico de pessoas alcança 2.4 milhões de vítimas por ano, quantas mais pode haver – não oficialmente? – pergunta o monsenhor. É assustador pensar quantos jovens e velhos vivendo em extrema pobreza e desesperança, se envolvem, intencionalmente ou não, neste círculo perverso de delinquência.

As principais áreas são a prostituição, a exploração do trabalho, atividade criminosa através de coerção, transplante de órgãos (comum na Polônia), casamentos falsos, serviço militar (na África, por exemplo).

O lucro deste “trabalho” alcança perto US\$

32 bi., por ano. A maior parte, 79%, refere-se ao relacionamento sexual não consentido e 18%, ao trabalho forçado.

Esta estatística foi apresentada aos participantes da conferência ocorrida no Vaticano em 08 de maio, organizada pelo secretariado de paz e justiça da Santa Sé e pela seção de migração da conferência de bispos da Inglaterra e País de Gales. A finalidade dela – fortalecer a rede de cooperação da Igreja com diferentes organizações, órgãos do governo, instituições diplomáticas, policiais e outras. Participaram da conferência representantes de diferentes instituições e organizações do mundo inteiro: Vaticano, Itália, Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Holanda, República Checa, Suíça, Albânia, Moldávia, Polônia, Nigéria, África do Sul e outros. Da Lituânia, estavam presentes a promotora de justiça da defesa dos direitos das crianças Edita Ziobiene e sua conselheira chefe Audrone Bedorf, bem como a coordenadora da “Caritas” da Lituânia, Kristina Misiniene.

A estatística apresentada na conferência – é particularmente horrível. No tráfico de pessoas (pela ordem), lideram Romênia, Nigéria, China, Hungria, Bulgária e países Bálticos. Gera maior lucro o tráfico de crianças – mais do que o tráfico de drogas. Os participantes da conferência também sentiram a realidade deste tráfico ouvindo

a experiência da jovem inglesa Sophie Hayes, que teve grande dificuldade de livrar-se da prostituição. Um amigo conhecido dela na Inglaterra, a envolveu convidando-a para visitá-lo na Itália. Posteriormente ela escreveu o livro *Trafficked*. As declarações dela e de outras vítimas, mostram que a principal ameaça que as controla, é a tentativa de envolver pessoas da família. “Vamos sumir com seu irmão”, ameaçavam-na. É um doloroso problema para as vítimas não só, se libertarem quando suas vidas e as de sua família estão ameaçadas, como também encontrar ajuda, como recuperar-se do colapso da saúde física e mental, como voltar para a família e sociedade. Provoca grande preocupação na Inglaterra a ampliação do número destas vítimas.

Como ajudar estas vítimas? Primeiramente está sendo organizada uma campanha de informação para esclarecer a sociedade e para convencimento das que caíram nas mãos dos criminosos de que a polícia pode ajudá-las.

Existe uma coalisão de organizações – www.stophetraffik.org. É importante que a sociedade entenda e na medida do possível ajude estas vítimas, ao menos espalhando a notícia sobre a crueldade e engodo destes malfeitores.

Trad.: Lúcia Maria Jodelis Butrimavičius

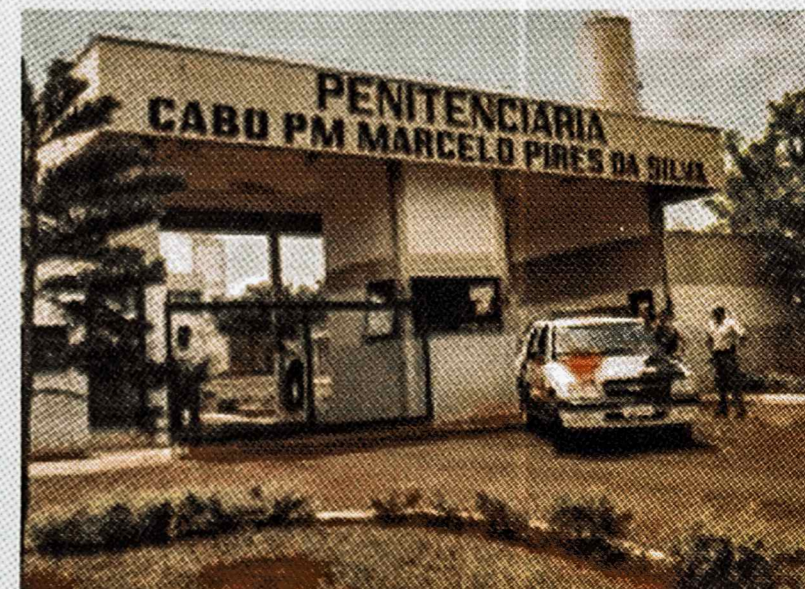
LITUANOS PRESOS NO BRASIL

No ano passado a revista *Veja* trouxe em suas páginas uma reportagem sobre a Penitenciária Cabo PM Marcelo Pires da Silva localizada em Itaí, no interior paulista – a única do país que reúne apenas detentos estrangeiros. Eles são de 89 nacionalidades e formam um contingente de aproximadamente 1500 homens. (As cerca de 350 mulheres estrangeiras presas em São Paulo estão espalhadas pelas

penitenciárias femininas).

Infelizmente, nessa população carcerária masculina encontram-se onze lituanos.

Eles têm entre 21 e 60 anos e estão cumprindo pena por tráfico internacional de drogas. Alguns dizem que foram cooptados pelo tráfico porque viam aí uma oportunidade de viajar para outro país e tentar uma nova vida, outros alegam que receberiam algum dinheiro para pagar



estudos ou sustentar a família, já que estavam desempregados há muito tempo e outros ainda, alegam que não sabiam de nada e vieram apenas para fazer um favor para alguém. Todos têm alguma história triste para contar. Os mais novos choram com medo dessa nova condição, de saudade da família, de arrependimento. O certo é que, verdade ou não, eles sempre mencionam a coação através da ameaça aos familiares. Eles entram nessa e depois não conseguem sair. E, ao invés de pedir ajuda da família ou da própria polícia, ficam à mercê das ordens de quadrilhas internacionais.

O contato com as famílias se dá apenas por

cartas. Devido à distância, não recebem visitas. Seus familiares sofrem à distância sem poder fazer nada. Os custos para defendê-los são muito altos e eles não podem pagar. As famílias sequer podem arcar com custos de viagem para visitar seus filhos.

Neste ano os lituanos receberam por duas vezes a visita do Monsenhor Ed. Putrimas e da Irmã Suzana representante da Congregação das Irmãs Franciscanas da Providência de Deus que é descendente de lituanos. Na segunda vez em que estiveram na Penitenciária eles levaram cobertores e toalhas de banho novas e muitos livros, pois na primeira vez em que

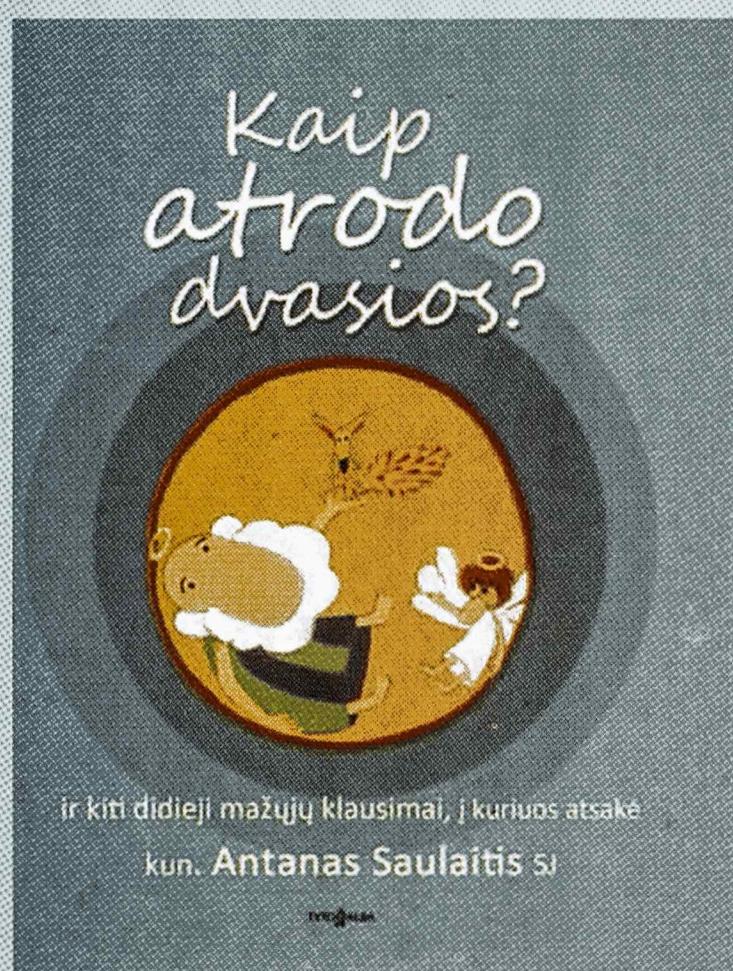
havam estado lá, o Monsenhor e a Irmã, puderam verificar a existência de uma biblioteca de livre acesso aos detentos, mas que, no entanto, não contava com exemplares no idioma lituano. E ler, é um dos raros passatempos que se pode ter num lugar destes.

Na verdade, estas visitas tiveram o intuito principal de levar o sacramento da confissão àqueles que assim desejavam fazer, bem como levar-lhes um pouco de conforto espiritual.

Sandra C. Mikalauskas Petroff

Para ler mais sobre o assunto: Revista Veja São Paulo- Ano 44 Nº32

-Ago/2011.



Kodėl žmonės tiki Dievą jei Jo nėra matę? Gal Jį žmonės taip pat išsigalvojo, kaip ir laumes? (Laura iš Alytaus)

“Dievo niekas niekad nėra matęs, - rašo evangelistas Jonas. – Palaiminti, kurie tiki nematę.” Jėzaus gyvenimas ir mokymas parodo, kaip Dievas mus myli. Jo mokiniai papasakojo savo mokiniams, ir Geroji Naujiena apie Dievo meilę pasiekė mus. Laura, žmonės Dievo nemato, bet savo širdyje pajunta, patiria Dievo meilę ir globą, ypač kai gerbia ir brangina kitus žmones ir jiems padeda.

Por que as pessoas creem em Deus se nunca O viram? Seria talvez porque elas inventaram como também as fadas? (Laura de Alytus)

“Nunca ninguém viu Deus – escreve o evangelista João. – Bem aventurados os que creem sem O ter visto”. A vida de Jesus e seus ensinamentos demonstram como Deus nos ama. Os discípulos de Jesus ensinavam aos seus

seguidores e a Boa Nova sobre o amor de Deus chegou até nós. Laura, as pessoas não vêem Deus, porém em seus corações sentem e experimentam o amor e a proteção de Deus principalmente quando respeitam e valorizam outras pessoas e também as ajudam.

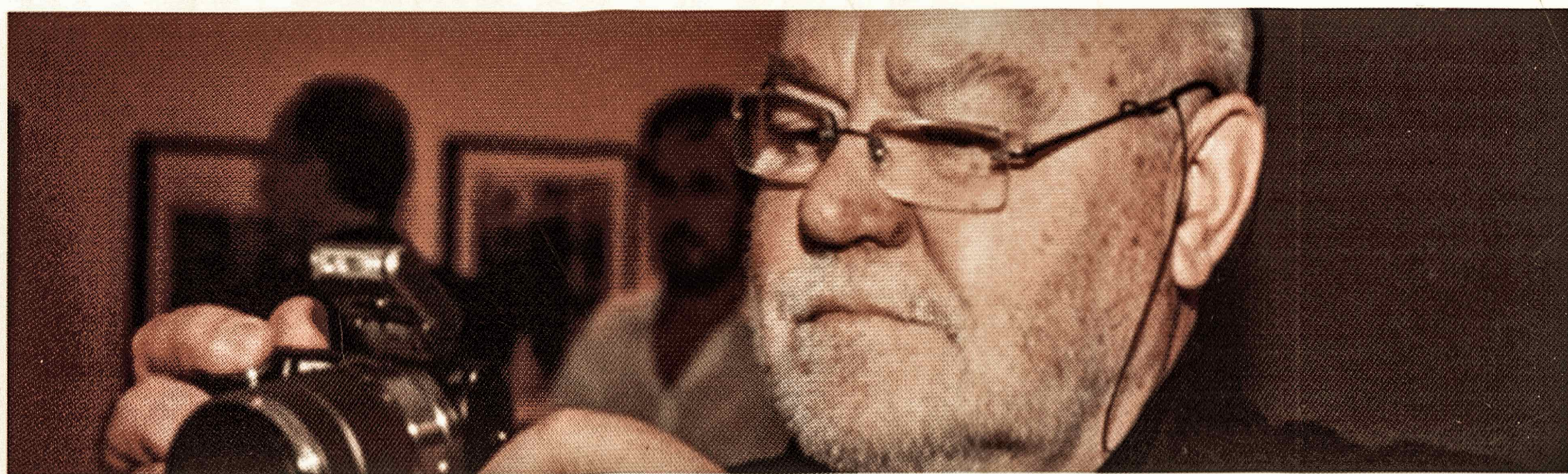
Ką daryti, jėgu susvyruoja tikėjimas? (Evelina iš Vilniaus)

Vienos skautų stovyklos pakraštyje yra pelkė. Klapynės viduryje – mėlynių sala. Kaip per kupstus nesiseka pasiekti sausos žemės, tiesiame pagalių lieptą, remiamės lazdomis, kabinamės už medžių kamienų. Kai mūsų tikėjimas susvyruoja, Evelina, darome tą patį – įsikabiname į tikinčius žmones, skaitome, klausiame, prašome Dievą šviesos. Klasimai, abejonės – jie suteikia progą mūsų tikėjimui augti ir bręsti.

O que fazer, se a nossa fé oscila? (Evelina de Vilnius)

Ao lado de um acampamento de escoteiros existe uma área de brejo. No centro uma ilha com pés de mirtilo. Quando através dos arbustos não se consegue alcançar uma terra seca estendemos uma passarela de paus apoiados em varas e nos agarramos aos troncos das árvores. Quando a nossa fé oscila, Evelina, fazemos o mesmo – nos agarramos em pessoas que creem, lemos, questionamos, pedimos uma luz a Deus. Perguntas, dúvidas – elas dão à nossa fé a oportunidade de crescer e amadurecer.

Trad. Eugenia Bacevicius



ANTANAS SUTKUS: UM OLHAR LIVRE

A Caixa Cultural São Paulo junto com a empresa de produções artísticas Ars et Vita apresentam a exposição de um dos maiores fotógrafos de século XX: o lituano Antanas Sutkus. A exposição Antanas Sutkus: um olhar livre contém 120 fotos da Antanas Sutkus e será exibida entre os dias 03 de março e 21 de abril. No dia 02 de março, na abertura da exposição será organizada uma videoconferência com Antanas Sutkus.

Antanas Sutkus, é um dos mais expressivos fotógrafos da atualidade. Formado pela Universidade de Vilnius, ele começou a fotografar ainda nos anos cinquenta, contra os cânones do realismo soviético, então vigentes. Seu principal interesse eram as pessoas simples, a sua vida cotidiana, e a expressão particular de cada um destes indivíduos. Tudo isto contradizia a censura socialista e as linhas estéticas que eram ditadas pelos poderes: o coletivismo das massas. Sutkus passou a ser um dos fotógrafos que mais fugia ao formalismo soviético. Antanas Sutkus foi o fundador da escola de fotografia na Lituânia, dando assim um grande impulso à fotografia em todos os países bálticos. Em 1969, sob sua iniciativa, foi fundada a Sociedade da Arte da Fotografia em Vilnius que reunia todos os fotógrafos com talento da Lituânia que tinham as mesmas aspirações. Antanas Sutkus foi como um trovador soviético, e como ele relatou em uma entrevista sobre a criação da Sociedade os membros «eram patriotas da Lituânia e com as nossas fotografias queríamos mostrar que a Lituânia era diferente de todo o resto da União Soviética. Aspirávamos mostrar o espírito do povo, a sua mentalidade.»

Durante o período Soviético a maior parte da produção fotográfica de Antanas Sutkus foi logo para os arquivos, sem nem mesmo ser mostradas ao público. Suas fotografias mostravam o dia-a-dia das pessoas e não poderiam ser aprovadas pela censura

ideológica vigente naquele momento na União Soviética. Entretanto algumas fotografias que chegaram a outros países atraíram grande interesse e em 1976 Antanas Sutkus foi condecorado com um prêmio da Associação Internacional de Fotografia Artística, Associação da qual ele até hoje é membro. Desde 1996 ele é o presidente da Associação Lituana de Fotógrafos. Exposições por todo o mundo são consagradas à sua obra e suas fotos são representadas em diversos prestigiados museus tais como o Victoria e Albert Museu (Londres), Nicephore (Nice), Museu de Fotografia (Helsinki) e o Instituto de Arte (Chicago).

Através da exposição “Um olhar livre”, o

público de São Paulo terá oportunidade de conhecer não só a obra de um dos fotógrafos mais importantes do século XX, mas também será convidado a conhecer o cotidiano da União Soviética segundo o olhar de uma testemunha sensível e objetiva. Antanas Sutkus é considerado um dos maiores fotógrafos do antigo bloco soviético e, entretanto ele construiu a sua obra ignorando os estandartes dos ideais totalitários. Escapando da censura política, ele descreveu a vida cotidiana de uma maneira justa, meiga, de vez em quando irônica, sempre forte, fugindo de qualquer sistema ou influência. A obra de Sutkus é a obra de uma pessoa de um olhar livre.

Antanas Sutkus nasceu na aldeia de



Kluoniškiai, em Kaunas, às margens do rio Nemunas. Quando tinha um ano de idade, seu pai trabalhava em uma fábrica de turfa. Era um livre-pensador e apoiava a esquerda por isso nos primeiros cinco anos da ocupação soviética o novo governo procurou utilizá-lo no trabalho

entre seres humanos, tolerância e sabedoria. Talvez seja por isso que eu conheça tão bem as pessoas simples e que elas sejam tão próximas a mim.”

O ambiente político da Lituânia em que Antanas Sutkus cresceu era hostil, e a profissão de fotógrafo foi dificultada pela

“A razão pela qual eu fotografo não é para refletir a realidade objetiva. As pessoas são como são, porém se eu tiro as suas fotos, elas são as minhas pessoas, as pessoas que eu vejo. Eu uso minha câmera para sondar o mundo que me cerca.”

de conversão política. Contudo, seu pai nunca apoiou os comunistas e as circunstâncias políticas o levaram a cometer suicídio.

Em 1941, depois que os nazistas ocuparam a Lituânia, sua mãe o deixou com seus avós (ela precisava se esconder, por causa do pai). “Não falavam comigo sobre meu pai e nunca me disseram por que motivo minha mãe não podia morar conosco. Nós a víamos ocasionalmente, mas eu sentia muito a falta do meu pai. Um pensamento doloroso me incomodava: se ele tinha se matado, não me amava. De qualquer modo, meus avós eram um alto exemplo da relação

censura durante décadas.

Nada o influenciou mais do que aquilo que viveu até os seus 16 anos no interior da Lituânia. Começou a carreira fotografando artistas, pessoas famosas, porém logo passou a fotografar pessoas normais, camponeses, o povo lituano.



“Quando se quer fazer um bom retrato, um modelo sem máscaras é essencial. Se você tira um retrato de alguém, não é meramente um quadro, é um diálogo. Assim, durante esse contato, eu fotografo. Não gosto da sensação de paparazzi. Logo, as minhas melhores fotografias são de passeantes aleatórios, nas ruas da cidade ou no campo. Trabalho usando meu subconsciente. Acho que o homem deve ser espiritualmente capaz de poder entrar em contato com outro homem, de enxergar sua alma; afinal, fotografar é um ato espontâneo. Há um momento decisivo. Sempre estive com a minha câmera e, por isso, muitas vezes vivi esses momentos. Sempre confiei na minha intuição e trabalhei de forma absolutamente espontânea. Eu valorizo a fotografia pela penetração na alma do indivíduo. Meu credo é amar as pessoas.”

Pesquisa: Sandra C. Mikalauskas Petroff

Antanas Sutkus: Um olhar livre
Inauguração da exposição: 02 de março, às 11 horas com video-conferência.

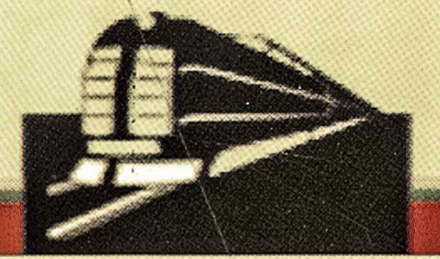
Em cartaz até 21 de abril.

Caixa Cultural São Paulo: Praça da Sé, 111
Horário de funcionamento: de terça-feira a domingo, de 9 às 21 horas.

Próxima cidade a receber a exposição será
Brasília: Caixa Cultural 14/05 a 30/06.

...passou a fotografar seu povo, tal como era, sem se preocupar em dramatizar a situação difícil na qual vivia. Foram estas fotos, no entanto, que mostravam mulheres conversando diante de portas abertas que levavam para casas escuras e mal conservadas, trabalhadores que descansam e crianças que sorriem alternadas com outras que nunca fazem isso que chamaram a atenção do mundo para o artista. Para o Partido Comunista, que tinha, como premissa, transformar as artes em um instrumento de propaganda política, as fotos de Antanas Sutkus se tornaram incômodas. Como elas não mostravam um povo animado, mas tal como ele era em seu dia-a-dia, os integrantes do partido ficaram preocupados. Tentaram prender Antanas ou, pelo menos, esconder as suas fotos do resto do mundo. A visita de Jean Paul Sartre e de Simone de Beauvoir a Lituânia em 1965, no entanto, libertaram as fotos de Sutkus do ostracismo. Enviando seus trabalhos para o filósofo francês e sua mulher, que moravam em Paris, Antanas conseguiu romper as barreiras que o Partido Comunista tentava levantar em torno dele e mostrar as “pessoas da Lituânia”, para o mundo. Fonte: OESTADO.com.br

(Com o fim da União Soviética e a redemocratização do leste europeu, os trabalhos de Antanas viajaram o mundo e hoje chegam a São Paulo.)



OŽKABALIAI

*Pesquisa e tradução: Vytautas Bacevicius
Pesq. ilustração: Sandra C. Mikalauskas Petroff*



Neste mês de fevereiro em que respiramos os ares da independência da Lituânia, conquistada há quase um século no dia 16 desse mês no ano de 1918, vamos conhecer a pequena aldeia de Ožkabaliai, localizada a 10 km a oeste da cidade de Vilkauskis, no sul da Lituânia, na região da Suvalkija. No início do século 19 na região foi iniciada uma reforma rural e muitas aldeias foram divididas em pequenos sítios ou "vienkiemiai" cujas moradias construídas pelos próprios camponeses, eram constituídas em uma casa principal, e ao redor uma cisterna, celeiro onde eram estocadas rações para os animais, lenha para aquecimento no inverno, sementes, implementos agrícolas e um redil para a

guarda de galinhas, porcos e vacas durante o inverno.

Mas qual a importância desta aldeia para que a conhecêssemos?

Pois foi lá que no ano de 1832 os pais de Jonas Basanavičius, o Patriarca da Pátria lituana e um dos principais batalhadores do movimento político e patriótico pela sua independência, signatário que foi do ato de proclamação da independência lituana no dia 16 de fevereiro de 1918, construíram a sua morada.

Jonas Basanavičius nasceu no dia 23 de novembro de 1851 e começou seus estudos na cidade de Mariampolė regressando para casa nos períodos de férias. Completou o curso de medicina na Universidade de

Moscú e morou por muitos anos na Bulgária onde exerceu a profissão e, inclusive recebeu a cidadania búlgara. Foi diretor do jornal Aušra e historiador. Depois da morte de seu pai em 1879 a propriedade da família foi administrada pelo filho mais velho e depois por sua filha Konstancija. Em 1944 durante a Segunda Grande Guerra Mundial a aldeia teve seus habitantes evacuados e depois da guerra quando voltaram, a encontraram destruída, mas Konstancija, cujo marido faleceu na guerra, reconstruiu o sítio e morou lá até o ano de 1984, quando então, mudando para os seus parentes, o sítio foi destruído.

Durante a restauração da independência no ano de 1991, iniciou-se a reconstrução do local e foi inaugurado um museu-fazenda em homenagem a Jonas Basa-navičius que faleceu coincidentemente no dia 16 de fevereiro de 1927 e sua esposa Ele falecida também num dia 16 de fevereiro de 1889.

Não muito longe do museu, cresce e a cada ano mais aumenta um bosque de carvalhos que começou a ser plantado em 1988 por pessoas vindas de toda a Lituânia para homenagear o Patriarca da Pátria. O bosque ocupa uma área de 39,4 hectares, e nele até o ano de 2009 foram plantadas perto de 8.400 árvores, que estão separadas em 13 bosques menores, cada um relembrando e levando a uma reflexão sobre o passado, o presente e o futuro da Lituânia e seus mandatários passados e presentes.





FAMOSA CANTORA DA LITUÂNIA DA ATUALIDADE EM VISITA AO BRASIL.

Ingrida Martinkėnaitė, uma ex-cantora integrante de um atual e popular conjunto vocal exclusivamente feminino da Lituânia, chamado 69 No Céu, em novembro de 2012 partiu da Lituânia junto com sua família para realizar um sonho: fazer um cruzeiro marítimo que durou quase um mês. Vejamos as impressões da viagem que nos são contadas por Ingrida: - Iniciamos o cruzeiro pela cidade de Savona (Itália). As paradas foram muitas e dentre aquelas que mais me impressionaram foram Marselha, Barcelona, Ilha da Madeira e Tenerife. A partir desta última cidade navegamos pelo Oceano Atlântico durante cinco dias, quando alcançamos a costa brasileira. Fizemos paradas em Salvador, Maceió e Rio de Janeiro, onde nesta última cidade nos hospedamos por alguns dias. Para mim foi a mais encantadora parada. Muito me agrada o frescor do mar. Quando se navega, tudo fica para trás: fábricas, automóveis, etc. Aprecia-se somente o horizonte. O ar é limpo e refrescante. Ideal para um inimaginável relax. Descansamos o corpo, a pele e a mente. Fora isso, o Rio de Janeiro é uma linda cidade. Viajamos com nossa filha. Por isso a alegria das férias veio em dobro: como poderíamos ficar tristes vendo nosso filho encontrar tantas novidades? Às vezes é muito bom enxergar as coisas com os olhos de uma criança. Ingrida conta que planejou essa viagem com seu marido desde abril do ano passado. Para ela foi muito agradável ocupar-se com reserva de hotéis, passagens aéreas e marítimas, dizendo que toda essa maratona é uma divertida parte da excursão.

PALANGA RECEBEU O ANO NOVO EM RITMO DE CARNAVAL.



Entre os dias 30 e 31 de dezembro, sempre com início às 17:00 hs., os moradores e visitantes de Palanga, cidade situada às margens do Mar Báltico, puderam aprender movimentos de dança que numa parada de carnaval pudessem contagiar uns aos outros, participantes dessa festa. Nesse típico festival de dança de alegre temporada de verão, às portas do Ano Novo, os habitantes e visitantes de Palanga junto com os dançarinos do grupo denominado Academia de Danças, puderam se preparar e participar da Parada de Carnaval na noite do dia 31 de dezembro de 2012. Desde as 21:00 hs. da segunda-feira, dia 31, os participantes dessa parada foram aguardados diante do maior pinheiro natalino enfeitado da cidade e, de lá, seguiram pela principal rua, a Jono Basanavičius Gatvė, até alcançarem o ponto final da caminhada, a Praça Juratė e Kastytis. - Queríamos muito que as pessoas abrissem as portas de suas almas para a arte e novas idéias. Por isso as convidamos para deixarem de lado o comodismo e unirem-se à nossa parada, vestidos para o carnaval com distintas fantasias. Que a Noite de Ano Novo seja esse momento, para que todos nós sejamos alegres, criativos e interessados tanto para si mesmos quanto para os nosso semelhantes, desejou Nerijus Stasiulis, Assessor da Diretoria dos Negócios Culturais de Palanga. Um concerto festivo recebeu os participantes da parada carnavalesca na Praça Juratė e Kastytis, onde conhecidos cantores da Lituânia brindaram o público com suas canções. Um tradicional show pirotécnico foi realizado à meia-noite do dia 31 de dezembro, na não menos famosa e conhecida plataforma marítima dessa cidade.



KAUNAS INICIA RESTAURAÇÃO DE SEUS EDIFÍCIOS.

A Prefeitura de Kaunas anunciou que a partir deste ano de 2013 serão flexibilizados os processos que visam obter licença para reforma de edifícios de apartamentos da cidade. Conforme as autoridades, está sendo preparado um projeto valorado em 120 milhões de litas, cujo objetivo é reformar cerca de 120 edifícios. A execução do projeto será feito tendo-se por base os quarteirões. No topo do ranking dos piores encontram-se três quarteirões localizados no encontro da Rua 11 de Março, Avenida Pramonės e Rua da Amizade, local conhecido como Triângulo (Trikampis). Bem deteriorados também se encontram os edifícios localizados nas ruas Škirpa e Lukšys. - Para que se flexibilize a reforma dos edifícios, a Prefeitura praticamente preparou-se para executar os projetos com seus próprios recursos financeiros, isto é, executar 120 projetos por ano. Portanto isso custaria cerca de 3 milhões de litas e nós, conforme o planejamento, recuperaremos esse investimento, afirma o Assessor da Diretoria de Administração da Prefeitura de Kaunas, Vygaudas Molis. Em Kaunas há cerca de cinco mil apartamentos, sendo que aproximadamente um terço deles precisa passar por reforma. O foco principal das restaurações estão centrados no dutos de aquecimento central, praças e quintais que ladeiam os edifícios. Modelo semelhante de restauração promete seguir a Prefeitura da região de Ignalina, por meio de sua empresa pública denominada Ignalinos Butų ūkis.

Adilson Puodziunas

Fonte: Portal Delfi (www.delfi.lt).



Nasceu em 15 de fevereiro de 1930 em Leliūnai, Utena – poeta, crítico literário, tradutor, e um dos 'três mosqueteiros' da poesia "(Algimantas Baltakis, Alphonsas Maldonis e Justinas Marcinkevicius). Em 1954 graduou-se em literatura lituana na Universidade de Vilnius. De 1964-1976 e 1985-1989 ele foi o editor chefe da revista "Vitória". Em 1966 o autor de doze coleções de poesias foi premiado pela coleção "rio subterrâneo". Lírico até a medula, pertencente à chamada geração quarta década, onde até mesmo escreveu composições do realismo socialista, mas junto reavivou a degradada poesia lituana pós- guerra... Para a poesia de A. Baltakis que se iniciava veio a cidade, o subúrbio, o trabalho diário, o amor brincalhão. O poeta procurou falar sem destaque, sem pose. Expressão aberta do ser humano curioso, lirismo sincero, linguagem poética simples – características claras e constantes de A. Baltakis. A. Baltakis – o mais cantado poeta lituano. Dezenas de seus poemas se tornaram canções folclóricas. "Eu tentei ser a voz daqueles que não lançaram qualquer coisa, boa aparência ao lado das manifestações da pessoa querida, ao ar livre, em casa" (Algimantas Baltakis).

Algimantas Baltakis Gimé 1930m. vasario 15 d. Leliūnuose, Utenos apskritis –poetas, literatūros kritikas, vertėjas, vienas iš „trijų poezijos muškietininkų“ (Algimantas Baltakis, Alfonsas Maldonis ir Justinas Marcinkevičius). 1954 m. baigė lietuvių literatūrą VU. 1964-1976 m. ir 1985-1989 m. dirbo vyr. redaktoriumi „Pergalės“ žurnale. 1966 m. Poezijos pavasario laureatas, apdovanotas už rinkinį „Požeminės upės“, dvylikos poezijos rinkinių autorius. Lyrikas iki kaulų smegenų, priklausantis vadinamajai ketvirtojo dešimtmečio kartai, kuri nors ir prirašė socialistinio realizmo opusų, bet kartu atgaivino pokario metais sunykusią lietuvių poeziją... Į ankstyvąją A. Baltakio poeziją atėjo miestas, priemiestis, darbo kasdienybė, žaismingas meilės motyvas. Poetas siekė kalbėti be sureikšminimo, be pozos. Atvira smalsaus žmogaus saviraiška, nuoširdus lyrizmas, paprasta poetinė kalba – aiškios ir pastovios A. Baltakio kūrybos ypatybės. A. Baltakis – labiausiai dainuojamas Lietuvos poetas. Dešimtys jo eilėraščių virto liaudies dainomis. „Stengiausi būti balsu tų, kurie niekuo neišsiskiria, gėrio apraiškų ieškojau šalia mylimo žmogaus, gamtoje, buityje“ (Algimantas Baltakis).



Tradução livre: Sonata Beganskiene e Sandra Mikalauskas Petroff

Gyvenimu skūstis tikrai negaliu

Gyvenimu skūstis tikrai negaliu.
Mane daug kas myli, aš daug ką myliu.

Turiu aš kam ranką širdingai paspaust,
Turiu prie ko galvą nuvargęs priglaust.

Ar daug žmogui reikia? Tik duonos riekės,
Tik vandens tyro, tik savo kertės.

Tik darbo, kurs mielas. Šiek tiek šilumos.
Ir tai - tik todėl, kad nejaustum žiemos.

Ar daug žmogui reikia? Žolės po medžiu.
Žvaigždėlės vienos tarp daugybės žvaigždžių.

Beribėje jūroje reikia bangos,
Užtykštančios tau ant krūtinės nuogos.

Ar daug žmogui reikia? Padangės taikios,
Kurioj ne bombonešiai - paukščiai lekios.

Tarp daugelio žemės vingiuotų kelių -
Vienintelio kelio. Nereikia kelių...

Kad žemę mylėtum, nekeiktum dangaus,
Dar reikia - nors vieno - bičiulio brangaus.

Ar daug žmogui reikia? Aš galvą suku...
Ir maža, ir daug... Atsakyti sunku...

(Algimantas Baltakis)

Da vida realmente não posso reclamar.

Da vida realmente não posso reclamar.
Muitos me amam e eu amo a muitos.

Tenho a mão de alguém para carinhosamente apertar,
Tenho em quem a cansada cabeça encostar.

Uma pessoa precisa de muito? Só de uma fatia de pão,
Só de água pura, só de seu canto.

Só de trabalho, que seja prazeroso. De um pouco de calor.
E isto – somente para que não sinta o inverno.

Uma pessoa precisa de muito? De gramado sob as árvores.
De uma estrelinha entre inúmeras estrelas.

No mar infinito precisa de ondas,
Que cubram o teu peito nu.

Uma pessoa precisa de muito? De céus calmos,
Onde não os bombardeiros – mas as aves voem.

Dentre muitas terras de caminhos sinuosos –
De um único caminho. Não precisa de muitos...

Que ame a terra, não amaldiçoe o céu,
Ainda precisa – mesmo que um – amigo querido.

Uma pessoa precisa de muito? Estou quebrando a cabeça...
De pouco, de muito... Difícil responder...



TRYS DOVANOS

Švč. Mergelės Marijos oratorijos paaugliai rengė spektaklį apie Kalėdų slėpinį. Parašė žodžius angelams, piemenims, Marijai ir Juozapui. Buvo sukurtas vaidmuo net jaučiui ir asilui. Išsidalijo vaidmenis. Visi norėjo vaidinti Juozapą ir Mariją. Niekas nenorėjo būti asilu. Tuomet nusprendė perrengti asilu Liucijos šunį. Jis buvo didelis ir gana ramus, o priklijuotos dirbtinės ausys iš tiesų darė jį panašų į asilą. Jei tik netikėtai nepradės loti vidury scenos... Tačiau Kai vienuolė sesuo Renata peržiūrėjo spektaklio repeticiją, sušuko:- Pamiršote Tris Karalius! Ernestas, režisierius, susiėmė rankomis už galvos. Kitą dieną laukė pasirodymas. Iš kur per naktį iškasti Tris Karalius? Išeitį rado kunigas Paskualis, klebono padėjėjas.- Pakvieskime tris parapijos žmones, - pasiūlė. - Paaiškinkime jiems, kad jie bus šiuolaikiniai Trys Karaliai, tegu ateina apsirengę savo kasdieniais rūbais ir atneša Po dovaną Kūdikėliui Jėzui. Tegu išrenka kokią nori dovaną. Ir tegu savais žodžiais paaiškina, kodėl būtent tą dovaną atnešė. Paaugliai ėmėsi veikti. Per kelias valandas surado visus Tris Karalius. Kalėdų vakarą parapijos teatro salė buvo sausakimša. Jaunimas iš tiesų pasistengė, tad vaidinimas praėjo puikiai ir buvo palydėtas audringais plojimais. Šuo-asilas scenoje užsnūdo, šventojo Juozapo barzda nenuplyšo. Tačiau niekam to nesitikint spektaklyje labiausiai sujaudino Trijų Karalių pasirodymas scenoje. Pirmasis Karalius buvo penkiasdešimties metų vyras, penkių vaikų tėvas, savivaldybės tarnautojas. Nešė rankoje ramentą. Paguldė jį prie Kūdikėlio Jėzaus lopšio ir prašneko:- Prieš trejus metus patekau į baisią autoavariją. Priešpriešinis smūgis. Patyręs daugybinius lūžius buvau nugabentas į ligoninę. Gydytojai nesitikėjo, kad

atsistosisu ant kojų. Niekas nesiryžo teikti vilčių. Nuo to momento pradėjau džiaugtis ir dėkoti dėl kiekvieno mažiausio pasiekimo: kad pajudinu galvą AR pirštą, pats atsisėdu ir taip toliau. Per tuos mėnesius, praleistus ligoninėje, labai pasikeičiau. Nuolankiai atradau, kaip gražu yra tai, ką turiu savyje. Pasijutau laimingas ir dėkingas už tuos mažus kasdienius dalykus, į kuriuos anksčiau nekreipiau dėmesio. Nešu šį ramentą Kūdikėliui Jėzui kaip dėkingumo ženklą. Antrasis Karalius buvo Karalienė, dviejų vaikų mama. Atnešė katekizmą. Jį padėjo prie Kūdikėlio lopšio ir prabilo:- Kol mano vaikai buvo maži ir jiems manęs reikėjo, jaučiausi save realizuojanti. Kai jie užaugo, ėmiau jaustis niekam nereikalinga. Tačiau supratau, kad liūdėti neverta. Paprašiau klebono galimybės dėstyti vaikams katekizmą. Taip iš naujo atradau viso savo gyvenimo prasmę. Jaučiuosi kaip apaštalas, kaip pranašas: atverti mūsų vaikų širdis dvasios lobiams - tai veikla, teikianti man sparnus. Aš ir vėl jaučiuosi reikalinga kitiems. Trečiasis Karalius buvo jaunuolis. Atnešė baltą popieriaus lapą. Padėjo jį prie Kūdikėlio lopšio ir tarė:- Aš dvejojau, AR man verta prisiimti šį vaidmenį. Nežinojau nei ką sakyti, nei ką nešti. Mano rankos buvo tuščios. Mano širdis trokšta laimės ir gyvenimo prasmės, tačiau sykiu joje yra ir nerimo, neatsakytų klausimų lūkesčių, klaidų, abejonių. Neturiu, ką dovanoti. Tau skiriu šį baltą lapą, Kūdikėli Jėzau. Aš žinau, kad Tu atėjai atnešti mums naujų vilčių. Matai, aš viduje esu tuščias, bet mano širdis yra atvira ir pasirengusi priimti žodžius, kuriuos TU nori parašyti ant mano gyvenimo balto lapo. Dabar, Kai esi čia, viskas pasikeis...

(autorius nežinomas, skelbta mintys.lt)

OS TRÊS PRESENTES

Os adolescentes do Oratório da Santa Virgem Maria organizaram uma performance sobre o mistério do Natal. Fizaram um papel para os anjos, os pastores, Maria e José. Criaram um papel até para o boi e o burro. Dividiram os papéis. Todo mundo queria ser José e Maria. Ninguém queria ser o burro. Então decidiram vestir o cachorro de Lúcia de burro. Ele era grande e muito calmo, e umas orelhas artificiais coladas realmente o deixavam parecido com um burro. Era só não começar a latir repentinamente no meio do palco... Contudo, quando a freira Irmã Renata assistiu o ensaio, ela exclamou: - Você se esqueceu dos três reis magos! Ernesto, o diretor, colocou a mão atrás da cabeça. No dia seguinte seria a apresentação. Como conseguir três reis em uma noite? Na saída encontrou o padre Paskualis, auxiliar do Vigário. - Convidaremos três pessoas da paróquia - sugeri. - Explicaremos que eles serão Três Reis Magos modernos, deixe-os vir vestidos com suas roupas cotidianas e que cada um traga um presente para o menino Jesus. Deixe-lhes escolher o presente que desejarem. E deixe-os explicar em suas próprias palavras o por que da escolha. Os adolescentes começaram a se mexer. Em algumas horas, encontraram os Três Reis. Na noite de Natal o teatro do salão paroquial estava lotado. Os jovens realmente se esforçaram e o desempenho foi muito bom e acompanhado de uma chuva de aplausos. O cachorro-burro adormeceu em cena a barba de São José não caiu. No entanto, ninguém esperava que o que mais mexesse com o espetáculo fosse a cena dos Três Reis Magos. O primeiro rei foi um homem de 50 anos, pai de cinco filhos, um funcionário da prefeitura local. Trazia uma muleta na mão. Ele a colocou ao lado da manjedoura do Menino Jesus e falou: - Há três anos eu tive um terrível acidente de carro. Uma batida frontal. Tendo múltiplas fraturas fui levado para o hospital. Os médicos não acreditavam que eu ficaria em pé novamente. Ninguém se atrevia a ter

esperanças. A partir daquele momento passei a me alegrar e dar graças por cada mínima conquista: que movi a cabeça ou o dedo, que me sentei e assim por diante. Durante os meses passados no hospital mudei muito. Humildemente descobri o quão bonito é o que eu tenho aqui dentro de mim... Senti-me feliz e grato por pequenas coisas cotidianas que antes não prestava atenção. Eu trouxe essa muleta ao Menino Jesus como sinal de gratidão. O segundo rei foi uma rainha, mãe de dois filhos. Trazia o Catecismo. Ela o colocou ao lado da manjedoura do Menino Jesus e disse: - Quando meus filhos eram pequenos e precisavam de mim, sentia-me realizada. Quando eles cresceram comecei a me sentir inútil. No entanto, eu percebi que sofrer não vale a pena. Eu pedi ao padre uma oportunidade de ensinar o Catecismo às crianças. Assim redescobri o significado de minha vida. Sinto-me como um apóstolo, um profeta: abrir os corações das crianças aos tesouros espirituais - uma atividade que me dá asas. Mais uma vez, eu me sinto necessária aos demais. O terceiro rei foi um jovem. Trazia uma folha de papel em branco. Colocou-a do lado da manjedoura e disse: - Eu fiquei em dúvida se deveria trazer este papel. Não sabia nem o que dizer, nem o que trazer. Minhas mãos estavam vazias. Meu coração clama por felicidade e sentido de vida, mas, ao mesmo tempo, há também a ansiedade, as expectativas das perguntas sem respostas, erros, dúvidas. Eu não tenho o que Lhe dar de presente. Eu Lhe darei esta folha em branco, Menino Jesus. Eu sei que Você veio para nos trazer uma nova esperança. Como Você vê, eu sou vazio por dentro, mas meu coração está aberto e pronto para aceitar as palavras que Você quer escrever na página em branco da minha vida. Agora que você está aqui, tudo mudará...

(autor desconhecido, mintys.lt)

Trad.: Sandra C. Mikalauskas Petroff



Geltona, žalia ir raudona
Tai mūsų trispalvė vėliava.
Po ja stovėti mums malonu,
Joje – tėvynė Lietuva.

LIETUVOS VĒLIAVA

Kiekviena tauta turi savo vėliavą. Lietuvos vėliavą visi pažįsta ir, tur būt, kiekvienas, didesnę ar mažesnę, turime savo namuose. Mūsų tėvai ir mokytojai mus pamokino kad vėliavą reikia gerbti, nes ji yra šalies simbolis. Ji atspindi tautos istoriją, savo įsitikinimus, kovojimus ir viltį.

Lietuvos vėliava yra labai graži ir jos spalvos prasmingos. Jos trys spalvos yra dažnai naudojamos audimui ir gaminti tautinius rūbus.

Geltona spalva reiškia Lietuvos saulė, geltonuojančius javų laukus, geltonais žiedais žydinčias rūtas, gelsvajį Baltijos pajūrio smėlį.

Žalia spalva reiškia viltį amžius gyvuoti. Be to, ji primena mums Lietuvos žaliuosius miškus, pievas ir laukus.

Raudona spalva reiškia meilę. Lietuviai yra geros širdies žmonės – myli Dievą, tėvynę ir visus žmones. Be to, raudona spalva primena mums, kad lietuviai praliejo daug kraujo gindami savo tėvynę.

Lietuva atgavo nepriklausomybę 1990 m. kovo 11 d. Nuo tada galima laisvai iškelti mūsų trispalvę vėliavą, ir giedoti Lietuvos himną ... per visą pasaulį!

**Amarela, verde e vermelha
São as três cores da nossa bandeira.
É uma honra ficar debaixo dela
Pois ela representa nossa pátria, a Lituânia.**

A BANDEIRA LITUANA

Toda nação tem sua bandeira. Todos conhecemos a bandeira da Lituânia e, com certeza, a temos em casa, seja ela grande ou pequena. Nossos pais e mestres nos ensinaram que devemos honrar e respeitar nossa bandeira, pois ela representa o símbolo de um país. Ela reflete toda a história de um povo, suas convicções, lutas e esperanças.

A bandeira lituana é muito bonita e suas cores são significativas. Suas três cores são frequentemente usadas em tecelagens folclóricas e em trajes típicos.

A cor amarela representa o sol, os campos de trigo floridos, os botões de arruda nos jardins, e a areia das praias do Mar Báltico.

O verde representa viver uma esperança sem fim. Essa cor nos lembra os prados e campos verdejantes, bem como as florestas.

A cor vermelha representa o amor. Os lituanos são pessoas de bom coração – amam a Deus, a pátria e a humanidade. Além disso, a cor vermelha nos recorda que muito sangue foi derramado para obter a liberdade da Lituânia.

A Lituânia readquiriu sua independência em 11 de Março de 1990. Desde então, pode-se hastear livremente a bandeira lituana, assim como entoar o hino nacional... pelos quatro cantos do mundo!

*Paruošė tekstą: Vytautas Bacevicius
Trad. Asta Braslauskiene*

XVI-ENCONTRO DA JUVENTUDE LITUANA DA AMÉRICA DO SUL E JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

A Juventude lituana do Brasil começa o ano com muitas novidades: Congresso Mundial, Encontro Sul Americano e Jornada Mundial. Quase tudo junto e misturado.

Vamos começar falando dos eventos que acontecerão aqui e vão mexer com a nossa colônia.

No mês de Julho, entre os dias 23 a 28 acontece no Rio de Janeiro a Jornada Mundial da Juventude (JMJ Rio 2013). Trata-se de um evento internacional que acontece a cada 2 ou 3 anos reunindo milhões de jovens de todo o mundo com o Papa. A primeira edição foi em Roma, em 1986 e toda vez é num país diferente. Este ano é no Brasil. É um Encontro de uma semana com atividades culturais, festivais de música, catequeses, via sacra e até uma vigília, além, é claro, do encontro com o Papa Bento XVI. Da Lituânia virão entre 50 e 100 participantes, ainda não sabemos bem ao certo quantos serão, só sabemos que serão muitos.

Uma tradição da JMJ é a chamada "semana missionária", que acontece na semana anterior ao evento e onde os jovens participantes que vêm para o país sede, são acolhidos pelas dioceses locais e contam com uma programação de atividades culturais, visitas históricas e momentos de festa, além de momentos de oração. Assim, as paróquias de todo o país receberão jovens do mundo todo na semana que antecede a Jornada. Uma experiência incrível!

A paróquia lituana da Vila Zelina receberá toda a juventude, mais bispos, padres, freiras e seminaristas que virão da Lituânia e cabe à Aliança da Juventude lituana organizar esta acolhida. Claro que contando com o apoio de toda a comunidade.

Exatamente nessa mesma semana de 17 a 21 de julho, nossa Jaunimo Sajunga realizará o XVI Pietų Amerikos Lietuviu Jaunimo Suvažiavimas –

Encontro da Juventude lituana da América do Sul. Com este evento queremos promover debates que nos permitam compartilhar experiências e resultados, trocar ideias sobre modelos de atividades que aumentem o interesse dos descendentes pela comunidade e pela Lituânia e fortalecer os vínculos de amizade entre as comunidades lituanas de toda a América do Sul.

Assim, fizemos um programa único, já submetido ao Mons. Putrimas, que irá juntar todos os jovens lituanos vindos de todas as partes, inclusive Canadá e EUA.

Para nós, brasileiros, será uma experiência incomparável já que será a primeira vez que um grupo tão grande de jovens da Lituânia estará no Brasil.

Será uma oportunidade de conhecer lituanos de outros lugares, fazer novos amigos, ampliar conhecimentos, dividir experiências... tanta coisa boa! É imperdível!

O evento é aberto a todos os lituanos e descendentes de 13 a 35 anos de idade, mas algumas atividades terão as idades ampliadas.

Essa é uma grande chance também para os jovens lituanos que vivem em outros estados virem ficar mais perto da Lituânia além de conhecer um pouco de São Paulo.

Venham! Procurem-nos! Vamos fazer um excelente evento para todos nós!

Àqueles que quiserem contribuir de alguma forma com a organização do evento ou precisarem de mais informações, solicitamos entrar em contato conosco pelo endereço de email bljsbrazilija@gmail.com

Sigam nossa página no facebook (BLJS – Brazilijos Lietuviu Jaunimo Sajunga) para ficarem a par das novidades.

Aliança da Juventude Lituano Brasileira

XVI PALJS – ENCONTRO DA JUVENTUDE LITUANA DA AMÉRICA DO SUL 2013



BRASIL

17 a 21 / 07/2013



A Aliança da Juventude Lituano Brasileira está preparando o Suvažiavimas.

*Passeios, refeições e estada (pernoite) inclusos.

*Participação especial dos jovens que virão da Lituânia para a JMJ Rio 2013 - Jornada Mundial da Juventude.

*Programe-se com a sua Jaunimo Sajunga e participe!



PROGRAMA

17/07/2012

Inscrições
Integração
Estudos
Missa
Abertura Oficial



Vila Zelina



Santos



Monte Serrat



Museu do Café

18/07/2012

Praia
Almoço em Santos
Museu Café
Monte Serrat
Missa
Debate entre as Alianças Jovens

19/07/2012

Missa
City Tour por São Paulo
Almoço no Centro Velho de SP
Museu do Futebol
Vigília / Programa Livre



Mercado Municipal



Almoço no Centro Velho

20/07/2012

Estância Lituânica - Atibaia
Churrasco
Piscina, Jogos e descanso
Noite da Pizza
Noite dos Talentos

21/07/2012

Missa
Encerramento – Almoço de Despedida



Catedral da Sé



Museu do Futebol

CLIQUE E INSCREVA-SE JÁ!!!



Links relacionados:
www.monteserrat.com.br
www.museudocafe.com.br
www.museudofutebol.org.br
www.mercadomunicipal.com.br

MAIORES INFORMAÇÕES - BLJS

bljsbrazilija@gmail.com

BLJS



Buvusiam Sąjungos Alianča Pirmininkui

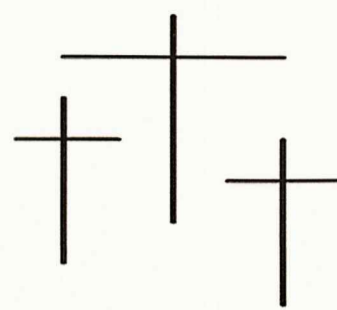
A+A

Justinui Julijui Žvingilai

mirus,

Nuoširdžiai užjaučiame dukrą Wilmą, sūnų Walterį su šeima,
gimines ir artimuosius ir kartu liūdime.

Sąjungos Alianča Valdyba



Netekties ir liūdesio valandą
nuoširdžiai užjaučiame Rambyno Šokeją Marcos Ramaciatto
(Kiko) dėl mielos mamytės Janices mirties.

Rambyno Šokejai

Horários da Semana Santa - Páscoa - na Igreja São José de Vila Zelina

Quinta –feira Santa

- 18h (em lituano) Missa da Última Ceia
- 22h às 24h Adoração

Sexta –feira Santa

- 06h às 13h Adoração
- 9h30 às 10h30 Adoração (em lituano)
- 15h Celebração da Paixão
(em português com a participação do Coral lituano)

Sábado Santo

- 18h Celebração da Vigília de Páscoa e Santa Missa (em lituano)

Domingo de Páscoa

- 06h Procissão da Ressurreição e Santa Missa.
(Não haverá missa às 11h).



Convidamos toda a comunidade lituana para a

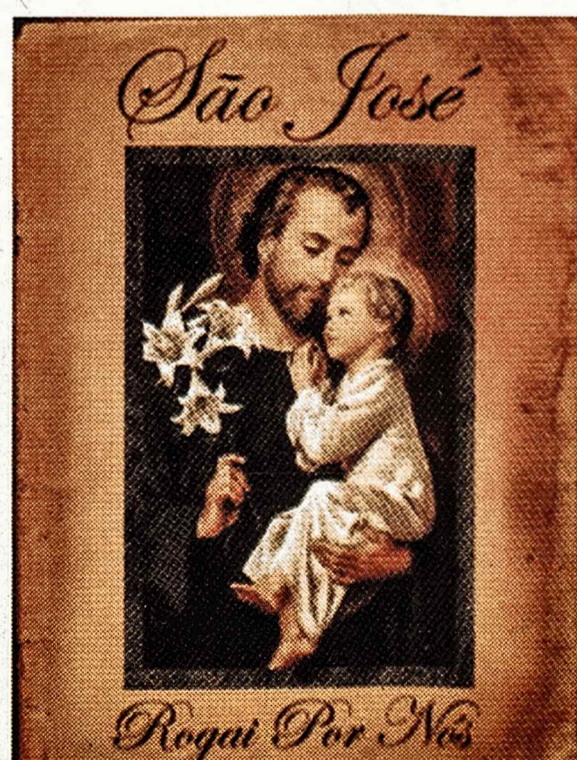
Festividade Šešiolikta Vasario

**Dia 24 de
fevereiro de 2013**

Programação:

- **15 horas**– Celebração de Missa solene na Igreja São José de Vila Zelina;
- **16 horas**– Deposição de flores junto ao Monumento da Liberdade, localizado na Praça República Lituana, em Vila Zelina;
- **16h30**– Realização da Festividade Cívico-cultural junto ao Auditório do Colégio São Miguel Arcanjo, situado na Rua Campos Novos, bairro de Vila Zelina.

BLB



VEM AÍ A FESTA DE SÃO JOSÉ!

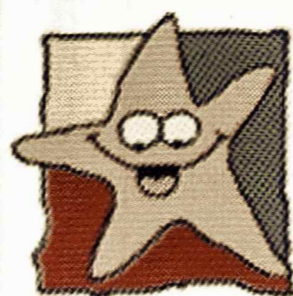
Data: 02/ 03/ 09/10/16 e 17 de março

Local: Pátio da Igreja São José de Vila Zelina

Barracas: lituana, italiana. portuguesa. alemã, brasileira,
havaiana, argentina e muito mais!

Venha experimentar essas delícias!

Fone para contato: 2341-5975



ŽIEMOS SPORTAS

Ant sniego



Biatlonas



Slidinėjimas



Kalnų slidinėjimas



Šuoliai su slidėmis



Snieglenčių sportas

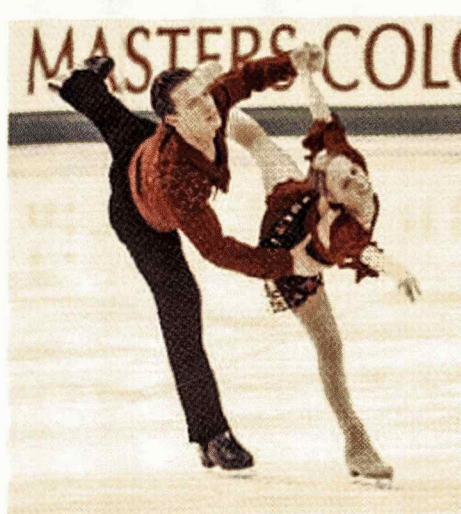
Ant ledo



Ledrogių sportas



Ledo ritulys



Dailusis čiuožimas



Greitasis čiuožimas



Užduotis. Suraskite sakiniams teisingas pabaigas.

- 1) Biatlonas - susideda iš _____.
- 2) Ledo ritulį galima žaisti ir su rituliu, _____.
- 3) Dailiajame ir greitajame čiuožimuose sportininkai avi _____.
- 4) Rogės naudojamos važiuoti sniegu _____.
- 5) Snieglenčių sportas buvo įkvėptas banglenčių ir _____.

- a) ir su kamuoliuku
- b) arba ledu
- c) slidinėjimo ir šaudymo
- d) pačiūžas
- e) riedlenčių sporto

Atsakymas
1) c - 2) a - 3) d - 4) b - 5) e



ESPORTES DE INVERNO

Na neve



Biatlo



Esqui freeride



Salto de esqui



Snowboard



Esqui alpino

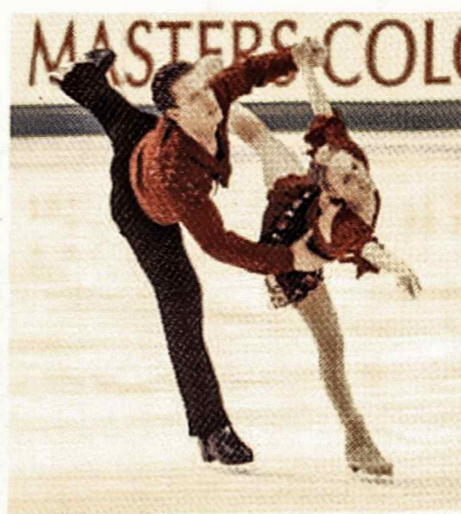
No gelo



Bobsleigh



Hóquei



Patinação artística



Patinação de velocidade



Atividade. Encontre o final correto das seguintes frases.

- 1) Biatlo consiste de _____.
- 2) Hóquei é possível jogar com o disco ou _____.
- 3) Na patinação artística e de velocidade os esportistas calçam _____.
- 4) Trenó é usado na neve _____.
- 5) O esporte snowboard foi inspirado por esportes de surfe e _____.

- a) uma bolinha
- b) ou gelo
- c) esqui e tiro
- d) patins
- e) skate

Respostas
1) c - 2) a - 3) d - 4) b - 5) e



Varškės ir sūrio pyragas

Ingredientai

Tešlai:

400g miltų,
stiklinė kefyro,
0.5 šaukštelio sodos,
šiek tiek druskos,
cukraus.

Įdarui:

500g 9% riebumo varškės,
2 kiaušiniai,
200g fermentinio sūrio,
0.5 stiklinės kefyro,
truputis baziliko,
druskos

Gaminimas

Tešlos paruošimas: kefyru užgesinkite sodą ir supilkite į miltus, suberkite druską, cukrų ir išmaišykite. Tešla turi būti minkšta ir lipti prie rankų. Į formą gausiai berkite miltų ir tešla išklokite formos dugną bei kraštus. Įdaro paruošimas: varškę sutrinkite su kefyru, suberkite druską, baziliką, įmuškite vieną kiaušinį ir dar vieną trynį (baltymą atidėkite). Paruoštą varškę sukrėskite ant paruoštos tešlos, užbarstykite burokine tarka tarkuoto sūrio. Tešlos kraštais pridenkite įdarą, vidurį palikite neuždengtą. Tešlą pyrago viršuje ištepkite kiaušinio baltymu. Kepkite



Bolo de queijo e ricota

Ingredientes:

400g de farinha
1 copo de leite coalhado
½ colher (chá) de bicarbonato de sódio
Um pouco de sal
Açúcar

Recheio:

500 g de Ricota com 9% de gordura
2 ovos
200 g de queijo parmesão ralado
½ copo de leite coalhado
Um pouco de basílico
Sal

Preparo:

Dissolver o bicarbonato de sódio com a coalhada. Despejar sobre a farinha, colocar o sal, o açúcar e misturar. A massa deve ficar mole e grudar nas mãos. Polvilhar a forma com bastante farinha e com a massa forrar o fundo da forma e as laterais também.

Preparo do recheio:

Amassar a ricota com a coalhada, por o sal, o basílico, quebrar um ovo e mais uma gema (reservar a clara). A massa de ricota preparada despejar sobre a anterior, espalhando o queijo ralado no ralador de beterraba. Cobrir as beiradas da forma com a massa do recheio deixando o meio descoberto. Pincelar com a clara do ovo em cima do bolo e assar.

Sluoksniuotos tešlos pyragas su uogais

Ingredientai:

3 stiklinės miltų
1 kiaušinis
3/4 stiklinės parūgštinto vandens
100 g sviesto
250 g margarino

Para o recheio:

3 stiklinės juodųjų serbentų (Juodieji serbentai)
1 stiklinė cukraus
1 arbatinis šaukštelis cinamono (Cinamonas)
miltinis cukrus pyragui pabarstyti

Gaminimas:

Iš tešlai skirtų produktų paruošiamas sluoksniuota tešla. Ją 2 val. šaldome. Tuomet iškočiojame 4 mm storio kvadratą. Iš kraštų atpjauname 5-7 mm storio juosteles ir supiname pynutes. Iakštą subadome šakute. Ant jo sudedame mėsmale sumaltus ir su cukrumi bei cinamonu sumaišytus juoduosius serbentus. Kraštus bei vidurį papuošiamas pynutėmis. Kepame pyragą 200-220 C temperatūros orkaitėje, jei įdaras atrodo skystokas, baigiame kepti 150 C temperatūroje, kad jis padžiūtų. Pyragą apibarstome miltiniu cukrumi.



Bolo em camadas (folhado) de groselha preta

Ingr:

3 copos de farinha
1 ovo
¾ de copo de água cítrica
100g de manteiga
250g de margarina
3 copos de groselha preta (ou amora, mirtilo ou frutas vermelhas)
1 copo de açúcar
1 colher (chá) de canela
Açúcar de confeitiro para polvilhar

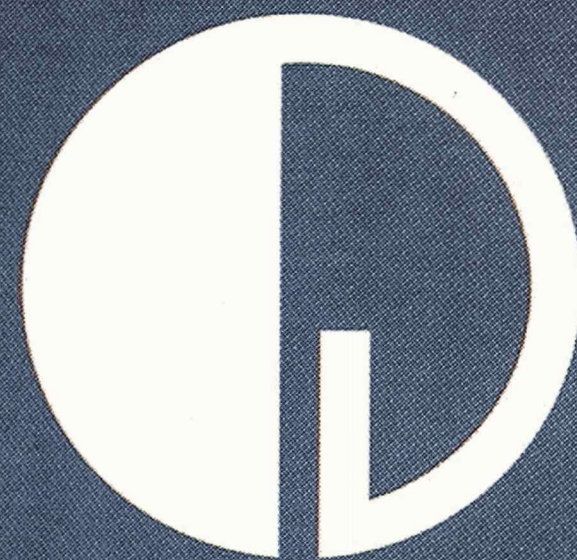
Preparo:

Com os ingredientes da massa preparamos uma massa de camadas (tipo folhada).

Deixamos esfriar na geladeira pó duas horas. Então, abrimos um quadrado (ou retângulo) com 4mm de espessura. Cortamos algumas tiras de 5 a 7 mm de largura e das laterais, apertamos as laterais de cada tira com um garfo (como se faz no pastel).

Passo as frutas junto com o açúcar e a canela pelo processador (ou até mesmo por um antigo moedor de carne) e espalhe sobre a massa.

Sobre este recheio coloque as tirinhas de massa para enfeitar. Leve ao forno na temperatura 200 -220°C. Se o recheio parecer meio líquido, "meio mole", termine de assar a 150°C até que termine de secar. Depois de pronto polvilhar com açúcar de confeitiro.




TALENTO

MODA MINAS

**Estampas Exclusivas
Tamanhos Especiais**

Acesse: talentomoda.com.br

 facebook.com/talentomoda



Combustível com qualidade
garantida e promoções exclusivas
é no Posto 101

Fone: (11) 3628-5220
Avenida Zelina, nº 101 - São Paulo/SP



Su šu. Velykom!



ODINESP
ODONTOLOGIA INTEGRADA ESPECIALIZADA

2341-8349
6489-6366

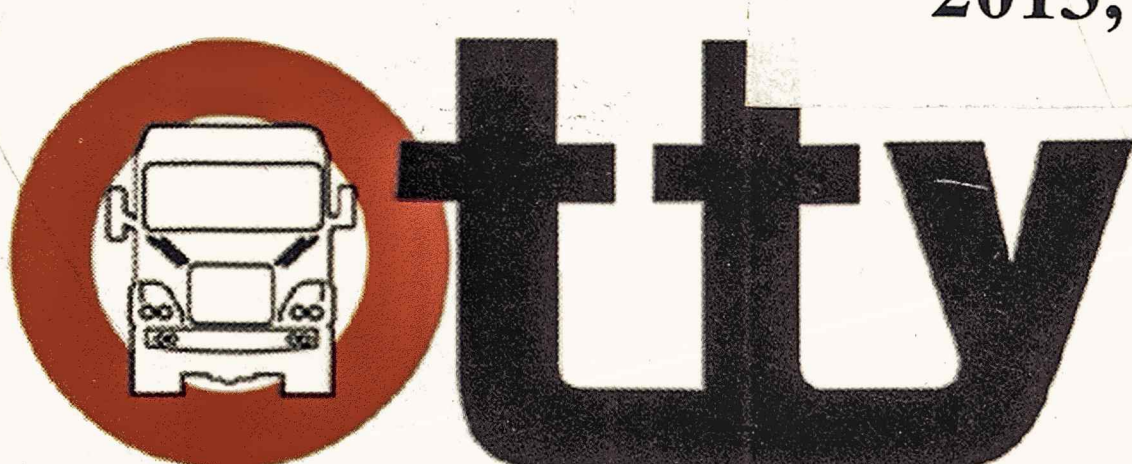
Rua Barão do Pirai, 32 - Vila Zelina
www.topdentbrasil.com.br/saopaulo_vz

**Marilena Perale
Cherniauskas**

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704
marilenampc@hotmail.com

ALp(LKA)1815
2013, Nr.1



Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

B O M B A S I N J E T O R A S

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br

O melhor da tradição lituana de joias em âmbar, agora no Brasil



auksas
preciosidades naturais®

telefone (11) 4301 4705 contato@auksas.com.br
www.auksas.com.br



**RUTOS KEPYKLA
COZINHA LITUANA**

Tel. 11 3721-4148 Cel. 11 98265-1243 Quintas da Ruta - leomes@terra.com.br

**PÃO PRETO COM CHEIRO E
GOSTO DO "KAIMAS"**
Assado em São Paulo, sempre fresco, sem
glúten e feito 100% de produtos naturais

**QUEIJOS,
KOŠELIENA, E OUTROS PRATOS
CASEIROS TÍPICOS LITUANOS**
Aceitamos encomendas

Tudo para sua reforma e construção.



T&T TUMKUS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
O MELHOR PARA SUA CASA

Tel: (11) 2024-6555
www.tumkus.com.br

Av. do Oratório, 3330 - Pq. São Lucas
Teleendas: (11) 2024-6550

orcamento@tumkus.com.br



Estacionamento na Loja

